

Calendário e Datas de Eventos

*Mário de Mello Faro*¹

RESUMO: Trata de dois importantes aspectos do tema *Eventos*: o *calendário*, como esforço de planejamento, pesquisa, classificação, avaliação e divulgação; e a *data escolhida*, como primeiro passo para o sucesso ou fracasso do evento.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo e eventos; evento; calendário; data.

ABSTRACT: The text discusses specifically about two of the important aspects of the subject – Event. The first one – the Event Calendar – is treat as a effort research, classification, evaluation and promotion. The second – the Date Event – that finally has been chosen as a first formulate goal to the sucess or failures at the event.

KEY WORDS: *Tourism and events; event; calendar; date.*

O calendário e a data escolhida são dois importantes tópicos quando se trata do tema *Eventos*. O primeiro representa, sem dúvida, o intenso esforço de uma equipe, desde o planejamento até a divulgação. A segunda constitui, sem nenhuma objeção, o primeiro passo para o sucesso ou o fracasso de um evento.

Calendário de Eventos

Inúmeros calendários de eventos são publicados periodicamente, tendo como finalidade básica a divulgação de uma gama de realizações. Representam, sem dúvida, intenso esforço de planejamento, pesquisa, classificação, avaliação e divul-

1. Gerente da Casa Faro Turismo e Câmbio S.A. de 1961 a 1991. Membro de várias entidades de Turismo, honrado com a medalha Johan Strauss. Atual diretor da Mello Faro Turismo e Câmbio Ltda.

End. para corresp.: Av. São Luis, 165 – 1º andar, cj. 1A – 01046-911 – São Paulo – SP – Brasil. Fax: (011) 231-1343.

gação, realizado por uma equipe que, durante meses, exerce proveitoso trabalho de prospecção nacional e internacional, coletando dados necessários para a sua montagem e impressão, levando ao usuário informações de grande importância.

Há calendários com validade anual, necessitando serem refeitos sistematicamente. Todavia, há outros que divulgam os eventos com anos de antecedência.

Por outro lado, os calendários produzidos pelas companhias aéreas em geral, pelos organismos oficiais de Turismo, pela International Congress and Convention Association – ICCA e pelos Convention Bureaus, são bastante expressivos, facilitando sobremaneira a consulta, em virtude da perfeição com que são elaborados. Nesses calendários, os eventos podem estar classificados por ordem alfabética, por data de realização, por especialidade e/ou por local, permitindo a consulta imediata e pronta avaliação das oportunidades comerciais para as companhias aéreas, agências de viagens, hotelaria e organismos oficiais de Turismo. Podem ainda estar agrupados por áreas de interesse, como as de caráter religioso, artístico, cultural, desportivo, social, cívico, folclórico, científico, turístico, promocional e técnico em geral. E, por último, através de sua tipologia, ou seja, convenções, seminários, congressos, exposições, feiras etc.

A grande verdade é que as companhias aéreas, os centros de convenções, os organismos oficiais de Turismo e as entidades de classe, ao juntarem seus eventos em calendários próprios, levam em conta que:

- os calendários são fontes de *consulta rápida*, permitindo verificar o que está ocorrendo em determinado local e momento;
- representam a *concentração de informações úteis*, tanto para o usuário como para aqueles que pretendem, através desses calendários, ampliar corretamente a sua atividade comercial;
- possibilitam *levantamentos estatísticos* das várias realizações, por local, mês, características técnicas etc.;
- na seleção da data e local de efetivação, a consulta ao calendário propiciará excelente ocasião para se avaliar a possibilidade de *superposição de datas*, justificando a sua transferência para uma oportunidade mais favorável;
- os eventos não devem coincidir com a temporada turística regular, como também não devem ser realizados durante os feriados prolongados. Deve-se evitar a soma de importantes eventos no mesmo período, pois dificultam o atendimento e a comercialização do produto;
- a concentração de eventos em determinados centros de convenções ou cidades passa a criar uma tradição profissional, condicionando uma *melhoria de estrutura local*. Há possibilidade de manutenção de pessoal adequado, material permanente disponível e sua reposição imediata quando danificado;

- pela própria regularidade de realização e crescimento numérico de eventos haverá, logicamente, a *adaptação progressiva* com os investimentos financeiros parciais e a solução das necessidades existentes;
- com o uso sistemático do material de apoio e instalações do recinto, irá ocorrer a possibilidade da *renovação dos estoques* desse material e, certamente, retorno dos investimentos efetuados;
- a análise criteriosa e cuidadosa dos calendários representa *maior perspectiva de negócios* para todo o “trade” turístico envolvido. De sorte que, quando se recebe um calendário de eventos, não se avalia de imediato a sua importância real e possibilidades de informações selecionadas.

Data Escolhida

Quando se pretende realizar um evento em determinada data, uma série de medidas deverão ser tomadas, com a finalidade de assegurar uma boa escolha ou abandoná-la definitivamente, em virtude dos fatores evidenciados. Os organizadores terão condições de avaliar as possibilidades de sucesso ou de fracasso de um evento, após a análise dos seguintes indicadores:

- *superposição de datas*: a coincidência de eventos, principalmente de médio e grande porte, prejudica substancialmente toda a infra-estrutura disponível. A pesquisa detalhada nos calendários existentes poderá minimizar esse problema, evitando a realização de um evento em data já comprometida. Todavia, há determinadas cidades onde a infra-estrutura disponível permite a realização simultânea de mais de um grande evento;
- *capacidade e atendimento hoteleiro*: a data selecionada, quanto mais distante estiver da alta estação ou temporada do Turismo tradicional, facilita, sobremaneira, a negociação com os hotéis, possibilitando maior oferta de quartos, concentração em menor número de unidades, tarifas mais acessíveis e, finalmente, prazos de pagamento mais elásticos, ensejando condições altamente relevantes;
- *atividades turísticas previstas*: a agência de viagens credenciada, quando fora da estação turística, terá condições de colocar toda a equipe técnica a serviço do evento, para desenvolver a reserva e controle dos hotéis, enviar passagens aéreas, operações de câmbio, ofertas de pacotes turísticos e guias necessários ao bom andamento do evento;
- *transporte em geral*: a utilização do transporte aéreo possibilitará o deslocamento dos convencionais do próprio país, bem como os do exterior, mediante a aplicação

de tarifas reduzidas, conveniência de horário de vôos, melhores esquemas de financiamento e maior oportunidade para que a companhia de aviação colabore na divulgação e promoção do evento. É conveniente lembrar que na alta estação turística, o envolvimento do transporte aéreo com o turismo tradicional é mais intenso. Por outro lado, a contratação do transporte rodoviário, através das frotas de ônibus disponíveis, facilitará a movimentação dos participantes para os centros de convenções, assim como para as atividades turísticas ou sociais. Quanto maior for a oferta de ônibus, mais competitivas serão as suas condições de mercado;

- *atividade do organizador do evento*: a data indevidamente selecionada poderá prejudicar o trabalho do organizador do evento, comprometendo seu tempo disponível e a oferta de serviços especializados. Por essa razão, nos primeiros contatos deverão ser apreciadas as possibilidades de datas, de comum acordo. Por vezes, quando a entidade promotora se antecipa e contrata intempestivamente o período de realização com o centro de convenções, bloqueando quartos em hotéis, prejudica qualquer negociação posterior;
- *periodo de férias escolares*: as férias escolares facilitam os deslocamentos familiares ou permitem as viagens dos pais com maior tranquilidade. Ser um fator aparentemente positivo, a realização do evento nesse período leva a superposições de atividades, com os inconvenientes já citados;
- *aspectos da natureza*: constituem-se no perfeito levantamento das épocas de chuvas abundantes, de calor e frio intensos, das possibilidades de tremores de terra em regiões onde esse fenômeno é frequente e, por fim, da ocorrência de crises políticas ou econômico-sociais de relevada importância. Acautelar-se significa evitar grandes dissabores futuros;
- *disponibilidade de tempo útil*: avaliação da sua disponibilidade, a partir das gestões iniciais até a data prevista para a realização do evento. Haverá tempo hábil para desenvolver e concretizar todo o trabalho previsto?
- *acontecimentos cívicos ou religiosos*: a coincidência ou soma com os acontecimentos cívicos e religiosos já previstos em calendário poderá desviar a atenção do público e das autoridades locais, e o evento deixa de ser um grande fato de interesse geral;
- *aspectos econômico-financeiros*: dentro do próprio calendário, deve considerar-se o início, meio e final do mês, tendo em vista as datas de recebimento de salários, honorários e aplicações financeiras, efetuadas pelos participantes. A análise de épocas em que os possíveis participantes tenham maiores despesas adicionais, como a entrada de período escolar, pagamentos de impostos e comemorações específicas, também devem ser examinadas;

- *conveniência dos centros de convenções*: o levantamento detalhado de suas disponibilidades de espaço e oferta de condições micas quer sejam técnicas, devem ser examinados;
- *interesse da entidade promotora e dos seus componentes*: verificar se a data escolhida é a que melhor se adapta aos interessados. Após análise dos fatores próprios da entidade e de seus associados, favoráveis ou desfavoráveis, impõe-se a decisão final pela data escolhida ou a sugestão de outra;
- *empenho do governo*: deverá ser avaliada a possibilidade de maior dedicação, apoio logístico e recursos vários destinados ao evento, seja este local, municipal, estadual ou federal. Haverá, na ocasião, disponibilidade de verbas adequadas? Estarão empenhadas parcial ou totalmente? Poderão ser destinadas ao evento e na data específica?

Em suma, sempre que se tiver de selecionar uma data para realizar um evento, deve-se proceder a apreciação rápida de todas as situações expostas, para considerá-la apropriada ou não; só então dar seguimento ao complexo movimento de todas as áreas envolvidas.

Recebido em 3/3/97

Aprovado em 20/3/97